

ubianas

Doutoramento em Ciências da Comunicação A força do Jornalismo

Analisar as transformações sociais e políticas que emanam dos jornais dos primeiros 30 anos do século XX foi o objectivo desta tese. Desde as elites até aos operários fabris, são vários os agentes sociais abordados neste estudo.

Os primeiros passos da imprensa regional estão agora delineados em forma de tese. Folheadas edições de jornais que já desapareceram, levantado o manto da história da comunicação local, desvenda-se a força e a importância dos meios de comunicação no início do século XX.

Maria Regina Gomes Gouveia, docente no Instituto Politécnico da Guarda (IPG), sempre se confessou "uma apaixonada pelos jornais". Daí que a sua tese de mestrado também já tenha abordado este tema. Gostou do trabalho desenvolvido e decidiu partir para uma tese de doutoramento na mesma área. Surge assim "A integração entre o universo político e o campo da comunicação - A imprensa e as elites beirãs (1900-1930).

Esta tese, que foi defendida em Julho, e através da qual Maria Regina Gouveia conseguiu o grau de doutor, visa quantificar a capacidade de mobilização e transformação social, bem como a forma de utilização da imprensa regional nos sistemas social, político, laboral e económico de toda a região Centro.

A relação entre as elites aparece na forma de quem e como controlava as publicações. O patronato, industriais de lanifícios e outros abastados tinham sempre mais acesso à imprensa. A autora desta tese não deixa de referir que esta é uma situação que beneficiava sobremaneira, "do elevado índice de analfabetismo e das precárias condições de vida da população". Estes e outros factores levavam a que os jornais fossem controlados, na sua maioria, pelas elites políticas já ins-



Maria Regina Gomes Gouveia

taladas. Um controlo que passava sobretudo pela opinião e linha editorial presente nos jornais de então.

Todavia, esta tese aponta também para novos factos. Um exemplo disso mesmo está situado ao nível da imprensa regional produzida pelos operários, mais propriamente, pelos tecelões. Gente que mantinha publicações com um grau de importância e rigor literário apreciável.

Das principais conclusões retiradas deste estudo, destaca-se a ligação da política local aos jornais, mas também, a utilização de alguns títulos para a defesa dos operários.

Um espólio que se perde a cada dia

Investigar a imprensa regional foi, no caso de Maria Regina Gouveia, "uma tarefa complicada", explica. Segundo a professora do IPG, "o arquivo das publicações que actualmente existe é escasso e en-

contra-se mal conservado". Muitos títulos não estão guardados em formato de microfilme ou em suporte digital. Outros há que "já não existem na região e as pessoas têm de se deslocar à Biblioteca Nacional", adianta a autora desta tese.

Na perspectiva de Maria Regina Gouveia - que descobriu em Manteigas um jornal "que não se encontra catalogado na Imprensa Nacional, mas está arquivado na câmara local" - é tempo de se criar um organismo especializado "na recolha e tratamento de todo este espólio cultural". A criação de uma estrutura deste género é também uma forma "de incentivar o estudo do tema", ainda pouco desenvolvido, segundo a autora da tese.

Um estudo que foi apresentado e discutido na sala dos Actos da Reitoria da UBI e teve como júri António Carreto Fidalgo, professor catedrático da UBI, Manuel Joaquim da Silva Pinto, professor catedrático da Universidade do Minho, António dos Santos Pereira, professor associado da UBI, António Fernando Marques Ribeiro dos Reis, professor auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, os dois últimos também arguentes. O júri foi ainda composto por João Carlos Ferreira Correia, professor auxiliar da UBI, Joaquim Mateus Paulo Serra, professor auxiliar da UBI e Maria Cristina Mendes da Ponte, professora auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. **E.A.**

Workshop em Ciências Documentais A biblioteca pelos bibliotecários

O Departamento de Letras da UBI organizou a iniciativa no âmbito da pós-graduação em Ciências Documentais.

O auditório da Biblioteca Central da UBI foi o palco, no passado dia 19 de Junho, de um workshop sobre o funcionamento de algumas das envolvidas de uma biblioteca.

A organização da informação, a cooperação na área das bibliotecas e arquivos, a informatização de bibliotecas, arquivos e centros de documentação, a formação dos profissionais de informação e a conservação do livro foram os temas apresentados pelos cinco oradores, entre os quais Sandra Pinto, organizadora do evento com Antónia Garcia, que falou sobre a "Formação do Bibliotecário Digital: presente e futuro", baseado no estudo desenvolvido para a sua tese de mestrado.

A docente do Curso de Especialização em Ciências Documentais da UBI avalia o saldo do workshop como "positivo". "Como é a primeira iniciativa nesta área realizada na UBI, a adesão foi ótima, ainda por cima numa área tão restrita como é a das bibliotecas e documentação", descreveu, acrescentando que a maior parte das pessoas que assistiram às apresentações foram alunos da pós-graduação em Ciências Documentais, mas "também apareceram vários bibliotecários do concelho da Covilhã, vários técnicos profissionais de bibliotecas escolares e de bibliotecas municipais".

O mote do workshop foi "Bibliotecas e documentação: Presente e futuro". Sandra Pinto diz que é "uma área ainda pouco falada, mas queremos que seja cada mais discutida". Por isso, foi decidido

pelo Departamento de Letras da UBI a organização deste workshop ao final dos dois primeiros anos da pós-graduação em Ciências Documentais.

No início do dia, Rosa Galvão, directora de Serviços na Biblioteca Nacional, mostrou como "Organizar a Informação: O Caminho para a Cooperação". De seguida, Vasco Antunes, técnico de conservação e restauro de documentos gráficos e encadernação, falou sobre a "Conservação do Livro". António Torres, da Novabase, apresentou "A oferta da Novabase para a Gestão Integrada de Bibliotecas", e Luis Damas, da Bibliosoft deu a conhecer "Módulos e Estratégias para a Informatização de Bibliotecas e Centros de Documentação".

Quem assistiu ficou a saber um pouco da investigação que se faz nesta área, relativamente à afirmação dos profissionais de informação. Sandra Pinto indica: "Ficaram a conhecer alguns processos da área da gestão bibliográfica (documentação e arquivo), informados sobre o que pode ser feito no campo de trocas de dados bibliográficos com o representante da Biblioteca Nacional. Ficaram também a saber o que se pode fazer actualmente, em termos práticos, numa biblioteca no que respeita à conservação do livro; a perceber que há várias técnicas; a saber o que se pode ou não utilizar para a conservação de material impresso". A técnica dos Serviços de Documentação da UBI promete mais iniciativas do género para o futuro. **D.S.S.**

Mestrado em sociologia Estudar a criminalidade

O distrito de Castelo Branco foi analisado durante oito anos pela autora da tese. Tipos de crime, locais e reacções das vítimas foram alguns dos parâmetros estudados.

Um aumento de 38,4 por cento na última década. O valor é referente ao índice de criminalidade do distrito de Castelo Branco. Consta da tese de mestrado de Maria de Fátima Salvado, apresentada no passado dia 16, na UBI.

Depois da licenciatura em Sociologia, "onde já trabalhei esta temática", seguiu-se a tese de mestrado sobre os crimes praticados em quatro concelhos do Centro do País. Covilhã, Belmonte, Castelo Branco e Fundão serviram de amostra para o estudo intitulado "Criminalidade e Insegurança no distrito de Castelo Branco". Maria Salvado percorreu, durante oito anos, "as esquadras de polícia e os organismos de apoio às vítimas", onde re-



Criminalidade do distrito em tese colheu depoimentos, números e tipos de crimes praticados no distrito.

Uma temporalidade que ajudou a traçar as linhas mais importantes do combate ao crime e da actuação das forças policiais. Para além disso, "este trabalho ajuda a olhar para os factores que levam ao aumento do crime e do sentimento de insegurança", explica a autora do estudo. Uma das principais conclusões é

a existência de um aumento significativo do crime "de forma generalizada". Os delitos que mais imperam são "crimes contra o património e contra a integridade física", sublinha.

Este tipo de delito "gera um forte sentimento de insegurança", ao que a autora do estudo atribuiu também "uma certa desacreditação das forças policiais". A dissertação teve como júri, Donizete Rodrigues, professor associado da UBI, Manuel Gaspar da Silva Lisboa, professor auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, este como argente, e João das Neves, professor auxiliar da UBI. A classificação foi de Muito Bom. **E.A.**

Provas de aptidão pedagógica Tratar águas residuais

Método inovador de tratar águas residuais surge na UBI.

"Estudo da Cinética de águas residuais por respirometria" é o nome do trabalho de síntese apresentado por Maria da Conceição Ferreira, no passado dia 30 de Julho. A par deste estudo, a docente apresentou também, no dia anterior o relatório de uma aula teórico-prática subordinada ao tema "Contribuição para o estudo de sistemas de tratamento de águas residuais domésticas - lamas activadas".

Investigações que decorreram nas instalações da UBI e que visaram águas residuais da região. Segundo a autora, estes procedimentos são inovadores no nosso País e podem mesmo vir a ser adoptados por alguns organismos. No que diz respeito ao método de respirometria, Maria Ferreira explica que

"se estuda a equação ou cálculo de crescimento de microorganismos presentes na água". Os números destes microorganismos conduzem a um maior ou menor índice de poluição.

A autora do estudo é docente no Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura da UBI.

O júri foi constituído por Fernando José Santana, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, António Heleno Cardoso, professor associado do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa e António José Guerreiro de Brito, professor auxiliar da Universidade do Minho. A docente foi aprovada com a classificação de muito bom. **E.A.**